ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 13 DE MARÇO DE 1942 N.º 6933

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Por iniciativa do sr. Antonio Montês, que organizou a exposição do «grupo do Leão de Ouro» e a da arquitectura alemã, trabalha-se agora para, em maio ou junho, se fazer, na Sociedade Nacional das Belas Artes, a exposição dos pintores que se ocuparam da Nazaré—«manchas», quadros, desenhos, aguarelas ou telas de vasta composição.

Contam-se, pondo de parte os estrangeiros que são muitos, os seguintes: Raquel Gameiro, Leitão de Barros, Martins Barata, Abel Manta, Jorge Barradas, Lino Antonio, Almada Negreiros, Alberto Sousa, Laura Costa, Rodrigues Vieira, José Amaro, Fausto Sampaio, Eduardo Malta, Guilherme Filipe, Sousa Lopes e Julio Santos.

A Nazaré exerce uma sedução especial, porventura unica, sobre os nossos artistas, que não se cansam de fixar enamoradamente os aspectos dum mar, duma terra e duma gente que tem uma afinação admiravel para exprimir a melodia que canta nas surpresas da côr, do movimento, do pitoresco e da animação das espumas.

O «Diario de Lisboa» ajudará, na medida das suas forças, o acontecimento que ha de marcar em Lisboa como nota vivaz na taciturnidade dos dias que correm.

■

A «Vida Ribatejana» celebrou ha dias as suas bôdas de prata. Festa rija, como é proprio duma região onde o homem e a natureza se manifestam com exuberancia. Num banquete em que se reuniram os elementos que mais dedicadamente secundam a obra regionalista do simpatico semanario, houve discursos—entusiasticos, calorosos e faiscantes. O dr. José Gomes Mota, o ilustre advogado lisboeta que, a-pesar-de beirão, ama enternecidamente o Ribatejo—foi ele quem não ha muito tempo defendeu a «Vida Ribatejana» num ruidoso processo de imprensa—produziu um improviso brilhante em que interpretou, de forma arrebatadora, a poesia forte e sonora duma região em que Portugal se conserva vigoroso, ousado e, sobretudo, fiel ás emoções da tauromaquia.

Comentario de alguem que assistiu e saboreou a bela peça oratoria:

—«Todos nós sentimos que o dr. Gomes Mota, se nasceu entre penhascos, na Beira Alta, é por temperamento um devoto da festa do «colete encarnado».

Portugal como se vê, traz as suas provincias e os seus rios—Minho, Douro, Tejo e Guadiana—nas cordas da sua guitarra.

■

Amanhã, ás 23 horas, os relogios adiantam-se sessenta minutos, o que não quere dizer que as vidas dêem um salto para a frente. Trata-se simplesmente de economizar luz que se vai tornando preciosa como o ouro.

Quando vier o inverno, voltaremos para trás, sem que de tal se deduza que houve qualquer abalo no nosso coração. Os ponteiros dos relogios avançam ou recuam, conforme nós quisermos. Pouco lhes importa o grave problema do bem e do mal. Dividem o tempo em horas, minutos e segundos, ao passo que nós o dividimos com as nossas penas ou as nossas alegrias, num relogio a que o destino dá corda.

■

Eduardo Scarlatti, com aquela proficiencia que o caracteriza nos dominios da cultura e da filosofia dramatica, traduziu agora o «Prometeu Agrilhoado», de Esquilo. Não é uma obra de mera versão, antes uma reconstituição, em que a verdade está mais proxima da tragedia imortal do grego, do que nas traduções anteriores da nossa lingua e das estrangeiras. Eduardo Scarlatti, com uma indiscutivel probidade literaria, vazou a obra no metro e na rima, e com tal esplendor verbal, tal respeito pelo modelo, que ela surge, simbolo eterno, na chama mais alta da vida e do ideal humano. Acompanha a tradução um prefacio que é um completo e brilhante estudo da estrutura do teatro grego.

UM COMBATENTE

O sr. conselheiro Fernando de Sousa, que ontem se finou, serenamente, como se desprende num alto choupo a folha outonal que ligeiro sôpro tocou ao de leve, deixa atrás de si o exemplo da sua vida que é uma obra-prima de dignidade, de isenção e de fidelidade a principios que sempre serviu e amou, na sua inteira puresa. Outros, com maior autoridade de que nós, se ocuparão da sua ciencia e competencia de engenheiro que muitas vezes ouvimos citar com aplauso e admiração.

A profissão era o aspecto reservado com que ele defrontava, num campo restrito, o problema de converter em acção as faculdades construtivas do seu inegavel saber. Para nós, que damos ao jornalismo o esforço constante e diario do nosso desluzido valor, o director de «A Voz» aparecia-nos como o jornalista que «trabalhava» os acontecimentos em artigos que lhe abonavam simultaneamente a inteligencia, o caracter, a coragem, o desinteresse e a firmeza.

Possuia a vocação de lutador: não havia forças humanas que o obrigassem ás meias tintas, quando entendia que o seu pensamento devia produzir-se sem um esbatido que lhe atenuasse a significação ou o vigor polemico. Atravessou amarguras e sofreu-as com imperturbavel calma, recusando-se a ser clemente com o êrro, a mentira e o sofisma, por entender que a sua pena seria a dum escriba qualquer, caso ele pactuasse com indignos adversarios.

Algumas vezes tal linha de conduta, duma sinceridade pouco vulgar em terra onde os compadres são diligentes e os Catões complacentes, suscitou juizos reprovadores:

—«Nemo» carecia de mostrar mais coração, mais piedade pelas vitimas das suas violentas campanhas.

Precisamente porque ele tinha a compreensão nitida do seu papel, é que se furtava ás transigencias que metem no mesmo saco o odio e o perdão.

—«Com os homens, caridade, com as doutrinas, frente a frente», *dizia ele.*

Não vergava, não hesitava, não se inclinava «domesticamente», nem contornava os obstaculos para se não embaraçar neles.

Haverá quem o acuse de oportunista na defesa da verdade? Curvou-se, acaso, alguma vez, perante os triunfadores, pelo facto de eles disporem do oscilante prestigio dum poder efemero?

O sr. conselheiro Fernando de Sousa, que apareceu ainda, na Academia das Ciencias, na sessão comemorativa do tricentenario do primeiro jornal português, deu-nos a clara e agradavel impressão de que a sua velhice não esmorecia, tão associada ela andava com as graças e galas do espirito.

O combatente encanecido em refregas que os seus nervos aguentaram, sem trair fraqueza, conseguiu, nessa memoravel ocasião, focar, numa referencia ironisante, um assunto em que revelou uma feição quasi ignorada do seu talento—ferir com um alfinete sem fazer sangue.

Quando passava na rua, com os seus honrados cabelos brancos e o seu rosto sêco e magro onde a mocidade demorava as suas despedidas, dizia-se dele:

—«Este homem, rapido e seguro nos passos, parece que caminha no tempo, sem tocar com os pés no chão».

Vivia para o seu diario e o seu diario para Portugal. Por este motivo, não se fatigava: Portugal comunicava-lhe energias que não se esgotam. No ultimo artigo que publicou dizia:

—«Espero tornar brevemente ás causas espirituais e nacionais, cristãs e patrioticas».

A' beira da morte, preocupava-o não a sua saude, mas o bem comum.

Nisto está tudo—vencer a morte na vida, porque, quando nos move um ardente desejo de favorecer os planos da raça na sua demanda de glorias e conquistas—algumas para o mundo e todas para Deus—o nosso esforço não perece, visto que se prolonga na fé e certeza das gerações.

O «Queen Mary»
com 10.000 homens
a bordo
passou pelo Rio de Janeiro
com destino ignorado

FRONTEIRA ITALIANA, 13.—O correspondente do «Giornale d'Italia» em Buenos Aires escreve que o paquete britanico «Queen Mary» depois de fazer escala durante 3 dias na baía do Rio de Janeiro, voltou a levantar ferro para destino desconhecido. O «Queen Mary» levava a bordo 10.000 soldados ingleses e americanos e dirigiu-se para o sul do Atlantico, escoltado por 3 navios de guerra. Emquanto esteve no Rio de Janeiro nenhum soldado desembarcou.—(O. F. I.).

O comboio americano para a Australia

SÃO FRANCISCO, 13—A Reuter informa que as autoridades militares da costa do Pacifico continuam a manter o mais completo silencio sobre as noticias de que um grande comboio segue com homens e material para reforçar a Australia. Comenta-se o facto dizendo que esse silencio é logico. A actividade ao longo dessa costa reflectiu recentemente a urgencia de se atalhar a situação após a queda de Java. A zona americana da costa do Pacifico tem grandes afinidades com a Australia e a população manifesta a esperança de que os americanos irão ajudá-la.—(Exchange Telegraph).

As avarias do «Gneisenau»

LONDRES, 13.—A «Exchange Telegraph». soube que os tecnicos do Almirantado e da R. A. F. estão examinando as fotografias tiradas do ar ao couraçado alemão «Gneisenau», no porto de Kiel. Mostram que ele se encontra na doca sêca, bstante avariado. Desde a proa até á frente da torre «A», o navio encontra-se sem a placa da coberta, vendo-se o convés interior. A maior parte deste buraco está tapada com camuflagem ou uma cobertura temporaria, mas prolonga-se pela coberta fora. O buraco atravessa mais de um convés e pode ter chegado até á linha de agua. Perto da torre «D», parte da placa da coberta está destruida e foram tiradas algumas das placas laterais. Na opinião dos tecnicos a actividade que se observa no navio é provavelmente resultante de avarias sofridas em ataques recentes. O couraçado foi transferido de Brest para Kiel, para serem reparados estragos sofridos anteriormente.—(Exchange Telegraph).

Marinheiros alemães feitos prisioneiros

LONDRES, 13—Segundo a Reuter foi hoje oficialmente anunciado que os submarinos alemães que o Almirantado comunicou terem sido afundados, em 3 de janeiro, quando atacaram um comboio de navegação, são o «U-131», o «U-434» e o «U-574». Da tripulação dos submarinos afundados foram feitos prisioneiros 106 homens».—(E. T.).

Sobreviventes de torpedeamentos

UM PORTO DAS ANTILHAS, 13.—As autoridades navais americanas dizem que dois navios de carga americanos desembarcaram num porto das Antilhas 49 marinheiros ingleses e 34 marinheiros suecos, sobreviventes das tripulações de varios navios afundados naquelas paragens.—(O. F. I.).

LUCROS DE GUERRA

Os artigos sujeitos a imposto

O «Diario do Govêrno» publica hoje a relação dos comercios, industrias e negocios considerados susceptiveis de produzirem lucros extraordinarios de guerra, sujeitos a imposto:

Açucar, adubos e guanos, alcatifas, tapetes e estofos, alcool, aguardente e licores, algodão em obra e em rama, analises quimicas de minerais; bancos, banqueiros e cambistas; bicicletas, bolachas e biscoitos, borracha em bruto e obra, e vulcanização, cacau e produtos coloniais, café, calçado, calda de tomate e outras, marmores e cantarias, carnes ensacadas, fumadas, salgadas, sêcas, congeladas; carvão, cera, ceramicas e louças; cereais legumes, cerveja, chocolates, cimentos, fibrocimento; compras e vendas de propriedades, registos, cotas, arrendamentos, etc.; concessões do Estado; confeitaria, conservas de frutas e de peixe; cordoeiros, correias, cortiças, carros, drogaria e artigos de electricidade; especialidades farmaceuticas, produtos quimicos, fermentos; materiais de construção e madeiras; ferro, ferragens, metais, folha de Flandres; frutas e produtos de horta, generos alimenticios; fundições, hoteis, restaurantes, cafés, jogos de asar (concessões), lã em rama e trabalhada, leites, manteigas, queijos, lenhas, latas para embalagem, limas, lixas, louças e esmaltes, madeiras, malhas, mesas, maquinas, minerios, massas alimenticias; modas, navios, barcos, oleos, farinhas de peixe, papel, pasta, cartão, perfumes, petroleos e derivados, aparelhos de pesca, sabões, sabonetes, resinas, sal, sebo, seda e analogos, sisal, sucatas, transportes de qualquer natureza, vidros, cristais, espelhos, vidraças; seguros; vinhos de pasto ou consumo.

Estes artigos referem-se á sua fabrica ou armazenagem, ou exportação, importação e mercador, ou laboratorio e preparador.

Os interessados devem lêr este decreto na integra.

Exposição do Desperdicio

A Administração das Companhias Reunidas Gás e Electricidade resolveu efectuar uma Exposição do Desperdicio, para mostrar ao seu pessoal o dever e a possibilidade de economisar e aproveitar ao maximo todos os produtos necessarios ao desempenho das suas funções, com o fim de atenuar a falta de materias primas. Mostrou assim a sua vontade de se integrar na doutrina proclamada pelo Govêrno: «Produzir e poupar!».

A inauguração da Exposição, para a qual foram convidados membros do Govêrno e outras entidades oficiais, realiza-se hoje, ás 22 horas, na rua da Boa Vista, 39.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria da Assunção de Mendôça Cyrne de Carvalho, D. Cesaltina Amelia Carmona da Silva e Costa, D. Maria José de Barbosa Bourbon de Abreu Freire (Baçar), D. Maria Isabel Salema Manuel Gomes Ribeiro, D. Maria Madalena da Gama Sepulveda, D. Margarida Belmarço Pereira de Carvalho, D. Maria Berta Alves de Carvalho, D. Maria Clotilde de Mascarenhas e Meneses Garcia, D. Maria Candida de Castro e a menina Maria Beatriz de Mendonça de Moreira Santos.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 14.—Santa Matilde, imperatriz.

Leusperene, sai da capela de N. Senhora do Monte do Carmo, na rua do Sol ao Rato, para a de S. Vicente.

Capela da rua do Sol ao Rato, ás 11 e 30, missa solene, por musica, da reposição do Santissimo.

S. Vicente, ás 11, missa, ladainha e procissão; ás 18, Terço de bemditos, por musica.

Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

DE LUTO

D. Virginia da Assunção Aboim Sarzedas

Na sua residencia, Avenida Barbosa du Bocage, 103, 1.º, faleceu hoje a sr.ª D. Virginia da Assunção Moreira Freire Correia Manuel Torres de Aboim Sarzedas, casada com o sr. Sebastião Sarzedas, funcionario superior da Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas. O funeral realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da morada acima para o cemiterio do Lumiar.

Uma emissão de obrigações

da Companhia do Gás

O «Diario do Governo» publica uma portaria concedendo autorização á Sociedade Companhias Reunidas Gás e Electricidade para emitir 20.000 obrigações de cupão, do valor nominal de 1.000$00 cada, ao juro de 4 1/2 por cento ao ano.

CONFERENCIAS

O ilustre pedagogo sr. dr. João de Deus Ramos realiza hoje, ás 21 horas, no salão de festas da Sociedade de Instrução e Beneficencia «A Voz do Operario», uma conferencia intitulada «A fábula do homem contada num quarto de hora».

EMBAIXADA DE INGLATERRA

Foi nomeado adjunto do adido naval da embaixada de Inglaterra o sr. tenente Hugill, em substituição do sr. tenente Scott, que foi transferido.

O julgamento de Riom prossegue com o interrogatorio de Jacomet

RIOM, 13—A's 13 e 30 o tribunal abre e continua o interrogatorio de Jacomet.

O presidente levanta a questão da mobilização industrial e acusa o reu de ter dado provas de impericia. Jacomet, como ontem, desenvolve explicações arduas e longas. Afirma que apelou insistentemente para as forças da Nação e que recorreu mesmo á media e pequena industrias para garantir a execução do programa do armamento.

Declara que o numero de fabricas que trabalham para a defesa nacional passou, em dois anos, de 7 para 11.000.

«Tinhamos a certeza—declara—em setembro de 1939 que o programa estaria executado no primeiro semestre de 1940». Entre o presidente e o arguido trava-se discussão. Jacomet sustenta que a execução do programa estava adiantada graças ás medidas que ele tomou e o presidente, pelo contrario, cita uma declaração do general Gamelin que diz que as encomendas essenciais estavam atrasadas.

Jacomet responde dizendo que os atrasos nos fornecimentos de carros e canhões anticarros provêm de medidas tomadas anteriormente á sua posse. Demonstra que por «leis inexoraveis» o terceiro ano num plano de quatro anos, é o ano critico na produção. —(O. F. I.).

Pétain regressou a Vichy

VICHY, 13—O marechal Pétain chegou esta manhã a Vichy vindo da Costa Azul depois de repousar durante alguns dias na sua propriedade de Villeneuve-Loubet.—(O. F. I.).

Medidas preventivas

VICHY, 13 — Em consequencia das medidas recentemente tomadas pelo govêrno de Vichy, está a ser consideravelmente intensificado o «contrôle» sobre todos os estrangeiros residentes na zona não-ocupada da França, obrigando-os a obter o visto da Policia todas as vezes que mudem de hotel ou de residencia, mesmo que a mudança se faça para a mesma cidade em que estão a residir.

Um novo decreto governamental estabelece tambem um «contrôle» mais rigoroso sobre os movimentos dos proprios cidadãos franceses, obrigando-os a dar parte ás autoridades locais das suas novas moradas, sempre que tenham de mudar de residencia. —(United Press).

O bombardeamento da região de Paris

PARIS, 13—Os trabalhos de remoção dos escombros continuam ininterruptamente a ritmo acelerado na zona sinistrada da cintura parisiense.

Encontraram-se novas vitimas sob as ruinas. O entulho é transportado em camiões para os cais do Sena e seguidamente carregado em vagões e barcaças. A criação da «carta dos sinistrados» permitirá muito brevemente saber-se o numero exacto das vitimas do bombardeamento britanico e estabelecer-se fiscalização na distribuição dos socorros.

Os serviços de assistencia do Auxilio Nacional, auxiliados pelas secções sanitarias automoveis femininas distribuiram já socorros no valor de 1.500.000 francos. Só ontem recolheram-se donativos, na maior parte anonimos, no valor de 100.000 francos.—(O. F. I.).

Novo juiz do Supremo Tribunal

No Supremo Tribunal de Justiça realizou-se hoje o acto da posse do novo juiz-conselheiro sr. dr. Miguel Homem de Azevedo Queiroz Sampaio e Melo.

Em sessão publica, sob a presidencia do sr. conselheiro Americo Botelho de Sousa, foi introduzido na sala o empossado, que prestou compromisso depois do sr. dr. José de Abreu ter lido o auto da posse.

O sr. dr. Miguel Homem de Azevedo Queiroz Sampaio e Melo, que depois tomou assento ao lado dos juizes-conselheiros, foi cumprimentado por estes e pelo presidente do Supremo Tribunal, bem como por antigos colegas que assistiram ao acto da posse.

Os exercitos britanico e chinês vão resistir na Birmania média

BERNA, 13—O correspondente londrino da «Nova Gazeta de Zurique» informa o seu jornal de que o exercito britanico se retirou para a Birmania Media, onde vai colaborar com o exercito chinês.

As tropas deste cobrirão a ala esquerda da nova posição, ao passo que os ingleses defenderão o vale de Iruadi, acesso de Mandalay e dos campos petroliferos da Birmania central. A ligação desta parte da Birmania com o exterior constitue—acrescenta—um dos principais problemas militares. A recente declaração de Roosevelt de que uma missão tecnica americana trabalha na construção da estrada da Birmania causou surpresa, pois que se julgava que depois da tomada de Rangoon essa estrada estava cortada para os transportes ulteriores. Sabe-se agora que a parte norte da estrada está livre e que—diz o «Daily Express» por informação de Mandalay—mil «coolies» chineses trabalham nessa estrada. Além disso dentro de 12 meses estará terminada a via ferrea que corre paralelamente a essa estrada.—(O. F. I.).

Ofensiva chinesa no Sião

SAIGÃO, 13. — Segundo a radio tailandesa, um destacamento inimigo penetrou no territorio tailandês, ao norte do Chienguei. Trata-se, provavelmente, de tropas chinesas, concentradas ha certo tempo naquele sector. A emissora de Chung Kng ainda não se referiu a esta operação ofensiva. Transmite a alocução de Chang-Kai-Chek, afirmando a tenaz resolução da China de continuar a luta até á vitoria.—O. F. I.).

Novo desembarque japonês

BANGKOK, 13 — Segundo uma informação britanica, as tropas japonesas desembarcaram a sudoeste de Rangoon.—(Radio Roma).

O avanço niponico

BANGKOK, 13. — Segundo as ultimas noticias as vangaurdas niponicas, operando no Vale de Sittang, teriam ocupado Tung, situado a cento e cinquenta quilometros de Mandalay. —(R. R.).

Reembarque inglês?

TOQUIO, 13—Informam de fonte militar que as tropas brtanicas tentaram embarcar com destino á India, a Oeste de Rangoon. Ao sul de Akyas, no Golfo de Bengala, dois transportes ingleses foram afundados pelas forças navais japonesas.—(Radio Roma).

Novas restrições

ao consumo de gasolina

A folha oficial insere hoje o seguinte:

«Para os devidos efeitos se publica que, por despacho de S. Ex.ª o ministro da Economia de 11 do corrente, é proibida a partir da 2.ª quinzena de março, inclusive, a utilização das senhas dos livretes de consumo, correspondentes ás letras A a Z para os motociclos e carros ligeiros não utilitarios, de passageiros; D a Z para as drogarias, motores industriais, motociclos e carros ligeiros de passageiros, utilitarios, e do corpo diplomatico; N a Z para os auto-carros de passageiros, particulares e de aluguer; e finalmente P a Z para todos os restantes livretes, inclusive os passados aos organismos oficiais».

Novo romancista

Dos prelios da livraria Portugalia deve sair, brevemente, mais uma obra para a qual prevemos um brilhante exito. Trata-se do romance «Refugiada», da autoria de Manuel Magno Junior, que o Sindicato Nacional de Critica destinguiu com «menção honroso» no concurso «Procura-se um romancista», interessante iniciativa do Gremio Nacional dos Editores e Livreiros.

Manuel Magno Junior é um novo que deseja enfileirar ao lado dos consagrados. Espirito desportivo e dinamico, é figura de destaque na propaganda dos «desportes de inverno», de que foi um dos introdutores no nosso pais.

O seu trabalho revelar-nos-á as suas possibilidades no campo das letras e confirmará, estamos certos, o interesse despertado pela noticia da sua proxima publicação.

BOLSA DE LISBOA

13 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 % T. 1941.	937$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	994$00	993$00	995$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Consolid-Centenarios 4 %	2.045$00	2.044$00	2.047$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.165$00	1.162$00	1.168$00
Consolidado 5 1/2 T. 10,	—	—	—
Ob. T. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	1.507$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.515$00	1.520$00
Externas 3.ª serie	—	—	—
Externas 3.ª carimbadas	1.626$00	1.620$00	1.630$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	156$00	155$50	156$00
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	—	—	—
Lisboa e Açores port....	—	—	—
Ultramarino cp. T. p....	—	140$00	—
Portugal port. T. p.....	1.310$00	1.310$00	1.320$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial – Lib	875$00	875$00	880$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres.....	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	190$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	718$00	715$00	720$00
Cimentos Tejo..	475$00	473$00	478$00
Cimentos Leiria T. p....	—	476$00	485$00
Credito Predial port	18$70	18$50	18$80
Gas e Electricidade cp.	155$00	154$50	155$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	—	775$00	790$00
Industrial Aliança.....	—	220$00	235$00
Portugal e Colonias.....	158$00	158$00	158$50
Nacional Navegação T. p.	755$00	751$00	755$00
Colonial de Navegação..	—	—	600$00
Portuguesa de Pesca T. p.	472$00	472$00	480$00
n. Farmaceutica.	—	470$00	525$00
Portuguesa de Tabacos.	387$50	387$50	—
Tabacos de Portugal....	360$00	357$00	361$00
União Electrica Portug.	—	400$00	—
Cassequel	449$00	447$00	452$00
Agricola das Neves.....	348$00	345$00	350$00
Agricola Colonial.....	264$00	263$00	266$00
Açucar de Angola	790$00	79.$00	792$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	150$00	150$00	150$50
Ilha do Principe.....	415$00	413$00	416$00
Zambezia T. 25.....	25$50	25$40	25$60
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	511$00	515$00
Norte de Portugal 5 %..	108$50	107$50	—
C. P. 6 %.....	143$00	143$00	145$00
C P. 6 % Beira Baixa...	—	—	—
F. N. I Moagens 5 %. T. p.	—	1.010$00	—
Uniao Elect. Port. 5 %.	104$00	103$50	104$50
Buzi 5 1/2 % T. p.....	—	119$00	120$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	111$50	111$00	112$00

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
«O BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

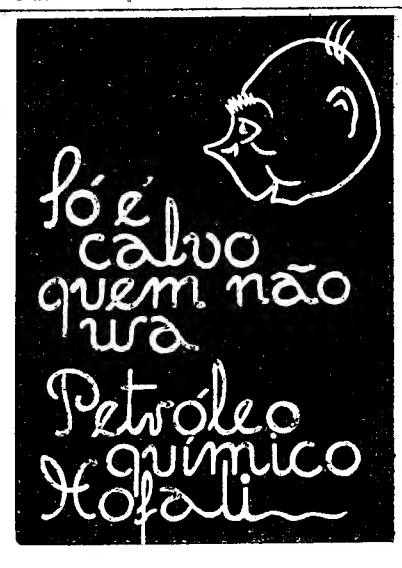
CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$70,0	10$00,0
Berlim, viagem ...	—	5$05,0
Berlim, clearing...	—	9$93,7
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$30,0	1$33,0
Roma, clearing ...	—	1$30,7
Zurich	5$64,0	5$78,5
Estocolmo.....	—	6$05,0
Rio de Janeiro ...	—	1$50,0
Libra ouro	231$00	233$00

UM CASO DE MISERIA

Veio á nossa redacção um cidadão romeno que se encobre sob as iniciais de S. H., que nos entregou 20$00 para Olinda de Jesus, Joaquim Caetano da Silva e três filhos que vivem na maior miseria, e com tudo empenhado, na rua Edith Cawell, 15, 3.º, E.

AS CARREIRAS AEREAS

Os «Clippers» passaram a fazer o percurso Lisboa-Bolama-Natal-Belem-Ilha da Trindade-Nova York, levando passageiros e correio para o Brasil, por autorização concedida pelo govêrno brasileiro.



O PUBLICO

esgota, literalmente, todas as lotações do Eden para admirar o filme de Charles Boyer, «A minha historia»

Despertou grande interesse o anuncio publicado pelos jornais desta manhã e através dos quais se diz que 14.860 pessoas viram já o admiravel filme de Charles Boyer, «A minha historia». Não nos enganavamos, portanto, quando adivinhavamos um exito retumbante na carreira daquela obra notabilissima do cinema americano saída dos estudios da Paramount. Tanto o publico como a critica reconheceram qualidades superiores de espectaculo e de cinema a tal filme, mercê do seu argumento, que foca um assunto oportuno, e do seu brilhante tratamento tecnico. E' uma historia absolutamente nova que nos conta a vida de alguns refugiados europeus que demandam os Estados Unidos, nestas horas graves que o mundo atravessa, mas acima de tudo o que lhe dá maior interesse é a presença de Charles Boyer, que vive, pode dizer-se, uma pagina da sua propria vida.

Aquele numero traduz bem o exito rotundo que alcançou «A minha historia». O publico encheu, por conseguinte, literalmente, todos os espectaculos da primeira semana de exibição no Eden. E não será demais prevêr que o mesmo se vai registar nesta segunda semana que se inicia hoje.

A Paramount e a empresa do Eden orgulham-se deste facto. E' acontecimento de relêvo nos meios cinematograficos portugueses, tanto mais que o exito é plenamente justificado pela categoria da obra indiscutivelmente uma das mais perfeitas realizações que o cinema pode conceber. Depois, Charles Boyer—como todos assinalam—tem nesta pelicula a sua mais bela criação, mais humana, mais amorosa, pois no fundo o filme é uma linda historia de amor como poucas vezes terá sido contada no «écran».

Restaurante Bar Perola
(Frente ao Coliseu)
Telefone **2 5956**
Experimente V. Ex.ª o nosso esplendido serviço de Bar e Restaurante.
A Gerencia oferece aos seus estimados clientes nas Refeições fornecidas ás 2.as, 4.as e Sextas um aperitivo (Vermouth).

CHAPEUS M Martex
Martex
O CHAPEU QUE SE IMPÕE PELA DISTINÇÃO E QUALIDADE
Rua Augusta, 258 — LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

Companhia Juvenil de Zarzuela

PORTO, 12.—Com o mesmo interesse e a mesma concorrencia das noites anteriores, a Companhia Juvenil de Zarzuela levou ontem á cena, no teatro Carlos Alberto, «Los Claveles» e «Agua, Azucarillos y Aguardiente», que agradaram tanto pelo encanto da musica como pelo valor da representação. O publico aplaudiu calorosamente os interpretes, distinguindo a primeira «tiple» Conchita de Vicente, que está quasi restabelecida da doença que a acometeu e que nos deliciou com a sua linda voz, de pequeno volume, mas de belo timbre.

Cada recita da juvenil companhia é um triunfo, já pela afinação do conjunto, já pelo facto do teatro de zarzuela ser da predilecção do nosso publico.—G. C.

No Chiado

O André Brun encontra uma vez o José Ricardo á porta da Havanesa e preguntou-lhe com muito interesse:

—Tinham-me dito que ias com o Robles Monteiro para S. Carlos.., O que ha? Vais ou não?

—Eu te digo..—respondeu o espirituoso artista—Isso depende do repertorio. O Robles está teimoso em querer abrir com a «Aida» e a mim só me convem estrear com o «Rigoleto».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1864, no Porto, o actor Cristiano de Sousa, que era formado em Direito pela Universidade de Coimbra; em 1879, em Nictheroy (Brasil), o actor Eduardo Pereira; em 1902, o actor Celestino Ribeiro (Celestino Nunes Ribeiro).

—Faleceram: em 1895, o actor-imitador José Francisco Trindade; em 1933, o act· Telmo de Sousa; em 1939, em Italia, o tenor José Rosa.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1867, no Gimnasio, a comedia, «Amor pelos cabelos», imitação de Paulo Midosi, da peça «Amour pris aux cheveux», de Galloppe d'Anquaire; em 1885, no D. Maria, a comedia, em 4 actos, «Aspasia», de Augusto de Lacerda e a comedia, em 1 acto, em verso, «Um jogo de cartas», de Alves Crespo, em festa de Carolina Falco; em 1899, em S. Carlos, a opera «Serrana», do maestro Alfredo Keil, libreto do dramaturgo Henrique Lopes de Mendonça e traduzido em italiano por Cesar Ferral; em 1902, no Trindade, a opereta, em 4 actos, de Freund e Manustaedt, «A aposta do Floriano», tradução de Freitas Branco; em 1920, no S. Luiz, a opereta, em 3 actos, «A menina modelo» («The Quaker Girl»), de J. Tanner, Ross e Greenbank, musica de L. Monkton, traduzida por Rego Barros e Bettencourt; em 1926, no S. João, do Porto, a peça, em 3 actos, «O homem das 5 horas», de Maurice Hennequin e Weber, tradução de Alvaro de Andrade; em 1931, no Avenida, a peça, em 4 actos, «P. S. P.», imitação de Luiz Palmeirim.

CURIOSIDADES

A 13 de março de 1843, saiu uma portaria exonerando Luiz Montani de professor de Mimica do Conservatorio de Lisboa, e nomeando interinamente para a mesma cadeira o bailarino José Persiani.

ATRAS DO REPOSTEIRO

O elenco masculino do teatro Maria Vitoria, que vai representar a revista «Estás a vêr, ó Viroscas», é o seguinte: Carlos Leal, Alvaro de Almeida, Carlos Alves, Antonio Palma, Antonio Gonçalves, José Pires Valerio, Rafael Cruz (Rafalex), Humberto Cruz e Amadeu dos Santos.

—A Companhia Juvenil Espanhola que está a trabalhar no Carlos Alberto, do Porto, depois de terminar o contrato nesse teatro, é provavel que vá dar mais algumas recitas ao Sá da Bandeira, dizendo-se tambem que voltará a Lisboa para representar novas zarzuelas.

—O primeiro acto da comedia «Minha mulher é um homem», a estrear no Avenida, passa-se nos escritorios de uma grande empresa internacional, produtora de cafés e cacaus.

—O maestro Fernando Carvalho está a actualizar e a instrumentar á moderna a opereta «O Fado», do saudoso maestro Filipe Duarte.

—Ficou ontem resolvido entre o empresario Antonio de Macedo e a actriz Herminia Silva a continuação do seu contrato, devendo aquela actriz reaparecer numa peça nova de feitio popular nos primeiros dias de maio.

—Estão já a trabalhar nos figurinos do guarda-roupa da nova revista da parceria Alberto Barbosa, «O Zé Povinho», que vai ser montada no Apolo com um grande aparato.

—A companhia do Variedades, dirigida pelo actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho), logo que tenha um numero suficiente de peças, irá ao Porto dar uma série de espectaculos.

—Já deu entrada na Sociedade de Autores o contrato da comedia de Carlos Arniches, «La diosa rie», que vai ser adaptada em português com o titulo «A Rita e o Manecas».

—Começaram no Variedades os ensaios de marcação, dirigidos pelo realizador Piero, da revista «Boa Nova», original da parçaria organizado por Fernando Avila, com musica do maestro Frederico Valerio.

—Tendo melhorado a cantora Luiza Nobre, voltam a realizar-se, a começar de amanhã, no Coliseu, as representações da «Princesa dos Dolares».

—Na proxima semana retoma a direcção da Orquestra de Variedades da Emissora Nacional o maestro Fernando de Carvalho.

Primeiras exibições

«Lua de mel para três», no Politeama

Com uma mulher elegante e moderna, Ann Sheridan, e um actor simpatico, George Brent, e outros, como o gracioso Charlie Rugless, fez Lloyd Bacon um filme que diverte e faz rir.

Trata-se das aventuras dum escritor celebre em «tournée» de conferencias, acompanhado por uma gentil secretaria, de quem ele gosta e que gosta dele, e perseguido por admiradoras que o comprometeriam, especialmente uma, se a referida secretaria não velasse por ele, interessadamente, bem entendido.

Complementos magnificos, com documentarios brancos—novas industrias do vidro, cultura de perolas e criação de cisnes—e um filme de desenhos animados que é do melhor.—*Visor 52.*

«A Princesa dos Dolares», amanhã, no Coliseu

Em virtude de ter melhorado a distinta cantora Luiza Nobre, já amanhã se representa, no Coliseu, a grandiosa opereta «A Princesa dos Dolares», cuja realização se tinha imposto a todo o publico, não só pelo deslumbramento dos cenarios e guarda-roupa, mas tambem porque nunca esta obra prima foi, entre nós, tão bem cantada e representada. De aí o entusiasmo com que todo o publico esperava esta noticia. Os preços são populares. Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Rosario».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Peppina».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«O padre Piedade».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«O pião das nicas».

CINEMAS

S. LUIZ—«Tudo isto e o ceu tambem».
TIVOLI—«Lobos da Serra».
EDEN-TEATRO—«A minha historia».
POLITEAMA—«Lua de mel para três».
CONDES—«Paraiso perdido».
ODEON—«Sete pecadores».
PALACIO—«Sete pecadores».
CAPITOLIO—«O ladrão de Bagdad».
CENTRAL—«A idade das ilusões».
CINEARTE—«Zázá».
OLIMPIA—«Informações secretas».
TERRASSE—«Sangue e arena».
REX—«Jezebel, a insubmissa».
LYS—«Sangue e arena».
PROMOTORA—«A batalha de Trafalgar».
SALÃO IDEAL.

INSISTIMOS,
PARA QUE NÃO SE ENGANE!...
FANTASIA
E' um filme unico no seu género! E' um espectaculo de grande magnificencia e deslumbramento! E' uma apoteose de sonho e de beleza que subjuga os olhos e os ouvidos!
«FANTASIA» é uma prodigiosa obra de visualização musical, de tecnica incomparavel, com cenas de maravilha, plenas de realismo, de emoção e de arte!
«FANTASIA» é uma sinfonia de som, com musica magnifica dos mais geniais compositores, desenvolvida em paginas sublimes de interpretação visual, prodigiosas e incomensuraveis!
«FANTASIA» é, acima de tudo, um filme de WALT DISNEY com STOKOVSKY e a ORQUESTRA FILARMONICA DE FILADELFIA..
...E E' UM FILME
RKO RADIO FILMS
TIVOLI
2.ª FEIRA, 16

APOLO — Tel. 28643
Hoje em 2 SESSÕES, ás 20 e 45 e 23 h.
Grande exito da peça musicada em 3 actos
O Padre Piedade
ESTEVÃO AMARANTE no «Padre Piedade»
IRENE ISIDRO na «Rosinha»
ARMANDO MACHADO no «Bonifacio»
Novos bailados por FRANCIS e RUTH
Um espectaculo maravilhoso!

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telef. 20379, Hoje — A's 21 e 30 — Hoje
A peça em 3 actos e 4 quadros **O ROSARIO**
Amanhã, as 16 horas, Tarde Cultural, O FIDALGO APRENDIZ e ANFITRIÕES
Domingo, as 4 horas da tarde: Teatro para crianças, MARIA RITA

LUSO
Noite popular
Hoje, imponente «soirée», de bom fado castiço, canções e guitarradas. Artistas: Maria do Carmo Torres, Maria Raquel, Virginia Noronha, Filipe Pinto, Mario José Paninho, Jaime Santos e Miguel Ramos. Estreia do fenomenal cantador Jacinto Pereira.

CAFE' MONDEGO — RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676
Hoje: Maria Augusta, Alice de Oliveira, M. dos Santos; Ant. dos Santos e Alfredo Marceneiro.

SALÃO BUCELAS (Antigo Solar de Alcantara) R. de Alcantara, 1-J.
Hoje: Mariana Chagas, Renato Varela, José Pereira, J. Nunes e Pais da Silva.

CELIA GÁMEZ
TODAS AS NOITES no TRINDADE em 2 sessões às 20,45 e 23
A opereta vienense **PEPPINA**
Domingo, *matinée* às 16
Telefone: VINTE MIL

VARIEDADES
2 sessões - A's 21 e às 23 horas
A hilariante farsa em 3 actos
O Peão das Nicas
Em «FIM DE FESTA» e durante esta semana a fenomenal bailarina
MINERVA
Domingo, «matinée», ás 16 horas

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
3.ª semana
Tudo isto e o céu tambem
— All this and heaven too — com Bette Davis e Charles Boyer

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
3.ª semana
LOBOS DA SERRA um filme de Jorge B. do Canto com Maria Domingas, A. Sousa, A. Silva, M. Santos Carvalho, Costinha, A. Machado, Carlos Otero, etc.

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Lua de mel para três
com Ann Sheridan, George Brent e C. Duggles

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
2.ª semana
A MINHA HISTORIA
com Charles Boyer, Pauletto Goddard e Olivia de Havilland

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
2.ª semana
PARAISO PERDIDO
com Fernand Gravey, Micheline Presle e Elvira Popesco

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
SETE PECADORES
com Marlène Dietrich, John Wayne e Mische Auer

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
O Ladrão de Bagdad
Oiro Fantasma

CENTRAL
Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
O groom do Maxim's
Idade das ilusões

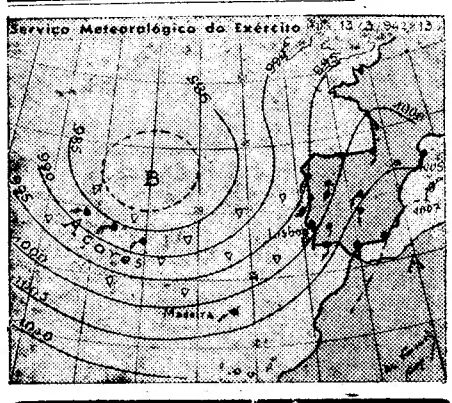
TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
Sangue e arena
A familia Jones em Hollywood

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Jezebel, a insubmissa
Quando o amor sorri

LYS
Tel. 48560
A's 21
Sangue e arena
A familia Jones em Hollywood

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
FUGIU UMA ESTRELA
com Kay Francis

O tempo que faz



Situação geral até ás 16 horas de hoje:

Na perturbação entre os Açores e a Peninsula continuou ainda o efeito de regeneração, pelo que o centro depressionario se deslocou muito pouco para leste.

Em Portugal verificou-se já um notavel agravamento no litoral das zonas Norte e Centro, com vento geralmente muito forte e chuva. Na restante parte do país tem chovido igualmente mas o vento é mais fraco.

No arquipelago da Madeira mantem-se uma grande nebulosidade, a qual deve preceder tempo de aguaceiros.

Nos Açores verifica-se a continuação do tempo de borrascas, algumas acompanhadas de trovoadas. E' provavel uma melhoria lenta do estado geral do tempo naquele arquipelago.

Evolução prevista:

A depressão do Atlantico continuará a descolar-se para leste, agravando ainda mais o estado geral do tempo no nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Tempestade de SW, tanto no litoral como no interior. Descida de temperatura. Chuva, principalmente nas zonas Norte e Centro, e trovoadas em alguns pontos.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 16º,7; minima, 13º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º; minima, 9º,8.*

UM INCENDIO NO SEIXAL

destruiu um grande armazem da fabrica de cortiça Mundet

SEIXAL, 13.—(Pelo telefone).—Esta manhã, cêrca das 7 horas, manifestou-se incendio, com grande violencia, num armazem de rolhas de cortiça que fazia parte da fabrica Mundet & C.ª, Ld.ª e que se supõe ter sido originado por um curto-circuito na instalação electrica.

O fogo alastrou rapidamente, a-pesar dos esforços empregados pelos bombeiros privativos da fabrica, que o atcaram sem demora, evitando que tomasse maiores proporções.

Entretanto, eram pedidos socorros para diversas localidades vizinhas, comparecendo três quartos de hora depois os bombeiros de Cacilhas, Almada, Montijo e Barreiro (da C. U. F. e Voluntarios). O fogo foi atacado com rapidez e ás 10 horas considerava-se extinto, prolongando-se o rescaldo até ás 11. O armazem onde se declarou o incendio, que era coberto de zinco, ficou completamente destruido, bem como o seu recheio, que era constituido por milhares de sacas de rôlhas. Os armazens e oficinas contiguas sofreram tambem prejuizos causados pela agua. Outras dependencias e maquinismos ficaram, igualmente, danificados.

Felizmente, não se registaram desastres pessoais. A' hora a que o incendio se declarou ainda não tinha começado o trabalho na fabrica.

A laboração da fabrica Mundet não foi afectada senão em algumas secções, o que dará lugar ao desemprego temporario de alguns operarios. Informam-nos, porém, que a direcção vai proceder imediatamente ás necessarias reparações, a-fim-de que a fabrica possa dentro em breve prosseguir em plena laboração.

Os prejuizos, que estavam cobertos pelo seguro, elevam-se a cêrca de 3.000 contos.

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 13—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 650.—«As formações aereas italianas e alemãs estiveram ontem activas, a despeito das desfavoraveis condições atmosfericas.

Na Cirenaica foram bombardeados centros da retaguarda inimiga e, em Malta, os aeroportos de Mikabba, Venezia e Halfar. Um aparelho, do tipo «Tomahank», foi abatido em combate e muitos outros foram destruidos no solo. Os incendios e explosões verificados em grande numero atestaram a eficácia das acções conduzidas pela aviação do «eixo».

O inimigo efectuou uma incursão nocturna sobre Benghasi».—(R. R.).

Apareceram

falsificações

de quadros

de varios pintores

portugueses

Já veio a publico a noticia—e causou certa impressão nos meios artisticos—de que, nos ultimos tempos, se descobriram á venda quadros atribuidos a alguns pintores de grande merito, já falecidos, e que são produto de uma falsificação grosseira. Podemos hoje acrescentar alguns pormenores ao que se revelava numa carta publicada ha dias no «Seculo» e subscrita pelas sr.as D. Raquel Roque Gameiro Otollini, D. Helena Roque Gameiro Leitão de Barros, D. Maria Roque Gameiro Martins Barata e pelo sr. Manuel Roque Gameiro, filhos do saudoso artista aguarelista.

As falsificações de obras dos grandes pintores Silva Porto, Columbano e Malhôa são mais antigas; isto é: verificaram-se ha mais tempo. Trata-se de aguarelas dos dois primeiros e de desenhos a carvão do terceiro. Silva Porto, cuja actividade artistica é mais distante dos nossos dias, é, por isso, com mais facilidade «falsificavel». Os peritos, porém, e mesmo os criticos esclarecidos distinguem bem a grosseria. De Columbano foram «imitados» estudos de figura, em aguarela, mas a maneira inconfundivel do mestre permite reconhecer a fraude. De Malhôa os carvões aparecem mais «disfarçados», mas nem por isso a falsiicação deixa de estar á vista.

As imitações de Roque Gameiro, em aguarela—uma marinha e uma composição—são, parece, as mais recentes e produto de uma «oficina» escusa de um habilidoso. Não escapa, porém, aos entendidos, a fraude que se admite tenha produções similares que passem por autenticas.

Não se trata de copias ou pastiches de estudo e «atelier». Marcadamente a intenção é de falsificação e dolo, pois os trabalhos estão «assinados»—assinados pelo falsificador que imitou a grafia dos mestres.

Quem é este sujeito falsificador e especulador do gosto artistico? Julgamos que ha quem saiba o nome e antecedentes do cavalheiro; nós ignoramo-lo. A ultima fraude foi revelada num leilão particular, á Estefania.

No nosso país a industria de falsificação não tem tido cultores; como em toda a parte aparecem de vez em quando quadros e estampas de origem suspeita. Mas não se trata de «obra» portuguesa sobre artistas portugueses.

Queremos acreditar que esta falsificações sejam reduzidas, e admitimos mesmo—porque não?—que se esteja tomando a nuvem por Juno, não tendo o caso amplitude comprovada de maior. Mas bem pode suceder o contrario; existirem já muitas falsificações, aquietadas e impunes em galerias particulares.

Se a personalidade industriosa que produziu estas fraudes é, de facto, conhecida—ha que tomar medidas que o caso requere. Prevenir os incautos é alguma coisa; cortar o mal pela raís é dever das instituições que dirigem e orientam a arte em Portugal. Alvitrou-se a aposição de um sêlo de garantia nos trabalhos de arte destinados á venda, em hastas e mercado livre. E' uma ideia, com vantagens e inconvenientes; vantagem de seguranca para o comprador, inconveniente da duvida, que ficará pairando, embora com um minimo de justificação, nas obras coleccionadas particulares. A fraude viria a ter, assim, perniciosos efeitos indirectos sobre o valor estabelecido de quadros autenticos, os quais, quando não tivessem o sêlo de garantia, consentiriam que diante deles se pudesse começar «a torcer o nariz».

Mas o sêlo—é uma ideia, e a falsificação é uma realidade.

Acreditamos que as revelações não fiquem por aqui, e que a verdade venha toda á superficie.

Gandhi

mostra-se

pessimista

quanto á solução

dos problemas da India

BERNE, 13.—De Nova York informam á A. T. S.: «Segundo noticias provenientes de Vardha (India), Gandhi fez declarações dando a entender que a despeito dos prometimentos britanicos relativos aos direitos para a concessão do estatuto da India, depois da guerra, não verificava indicio algum que permitisse entrever uma solução para o problema da India. Interrogado sobre o que, na sua opinião, o govêrno britanico devia fazer para resolver, sem demora, o problema indiano, Gandhi respondeu: «Faz-me uma pregunta melindrosa, mesmo impossivel, querendo saber as minhas opiniões pessoais sobre tudo quanto depende da Grã-Bretanha. A-pesar da simpatia que tenho pela Inglaterra, sou de parecer que o imperialismo britanico foi o maior crime no que respeita á India. O melhor que a Grã-Bretanha podia fazer era reconhecer o seu erro e repará-lo, mas nada vejo de semelhante no horizonte».—(O.F.I.).

Optimismo em Londres

BERNA, 13—Os circulos londrinos mostram-se optimistas quanto ás probabilidades de Cripps na sua missão á India—diz o correspondente em Londres do «La Suisse». Londres frisa a generosidade das propostas de que Cripps é portador e que a Inglaterra oferece tudo o que os indus desejam, no interesse do seu país como no das grandes comunidades religiosas e raciais. Entretanto, as precauções militares na India continuam: evacuaram-se as mulheres de Ceilão e fazem-se exercicios de «blackoua» em Bombaim. Pensa-se que se os niponicos atacarem o farão antes das monções do estio, isto é, dentro de seis a sete semanas. Londres pensa que os japoneses visam mais á neutralização da India, com a ocupação de Calcutá, Madrasta, Ceilão e Bombaim, do que á sua conquista.—(O. F. I.).

Revelações inéditas

sobre a acção politica de Anthony Eden

O livro «Eden», que acaba de ser posto á venda, escrito pelo distinto jornalista Cristiano Lima, sobre a personalidade e a vida politica do actual ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, contém as mais curiosas revelações—muitas delas ignoradas do nosso publico — ácêrca dos pontos de vista politicos de Eden, da sua acção no caso da Abissinia, do seu primeiro encontro com Mussolini, das suas divergencias com Chamberlain, da sua queda e, por ultimo, da sua rehabilitação, com o regresso ao govêrno, logo após a declaração da nova guerra que ele, tão acertadamente, previra e desejara conjurar.

Preço: 6$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, Lisboa.

A situação militar

E' o titulo dum capitulo da «Cronica da quinzena» que, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», publica o seu director, Felix Correia.

Os outros capitulos intitulam-se: «Timor»; «Sintomas»; «Responsabilidades»; «O Normandie»; «A cruzada contra o comunismo»; e «O burro Canario».

UMA FIGURA QUE DESA

Conselheiro Ferr

A morte do il

O sr. conselheiro Fernando de Sousa morreu—pode dizer-se—inesperadamente. Traiu-o o coração. O doente não resistiu ás impaciencias do espirito; o coração não pôde ir mais além. Salvo, pela batalha clinica orientada pelo sr. dr. Cassiano Neves, da pneumonia que ha dois meses o prostrara, vencedor de uma gripe que sobreviera ha poucos dias, e que o deixou fatigadissimo, havendo ainda ontem á tarde presidido á reunião familiar e telefonando para o seu jornal—os dois lares a que se votava com arroubos de moço confiante—, a crise fatal sobreveio ao começo da noite. A's 22 e 30 aquele rijo homem, de caracter e de inteligencia robustos, entrou no sono derradeiro dos justos.

De raros homens, como este, se pode dizer que foi um lutador. A sua biografia, que mesmo resumida nos daria algumas colunas, constitue um monumento de actividade e de fé. De acção e de reacção. De confianças e de certezas.

Transpostos os ciclos liceal, em Evora, e de preparatorios academicos nas Escolas Politecnica e do Exercito—lançou-se na vida profissional de engenharia. Em verdade até ao fim do seculo—até aos 45 anos (nascera em Viana do Alentejo, em 1855)—o sr. engenheiro Fernando de Sousa distinguira-se na vida profissional, mas passara quasi despercebido na vida publica.

Serviu como oficial de engenharia, cujo curso brilhante terminara em 1875, na Inspecção de Engenharia de Evora, na Escola de Engenharia de Tancos, na direcção geral dos Trabalhos Geodesicos, nos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste, no conselho dos Caminhos de Ferro do Estado cuja criação defendeu com Elvino de Brito. Tornara-se um tecnico, um especialista, um paladino—e foi-o até ao fim da vida. Em 1900—era tenente-coronel de engenharia—demitiu-se de oficial do exercito por um caso de consciencia: as suas crenças catolicas impediram-no de se bater em duelo. O seu nome começou a ser discutido; as suas tendencias entraram num periodo de agitação intelectual e combativa, que se iniciou em 1897 na direcção do «Correio Nacional».

Não descurando a sua vida profissional no ramo de caminhos de ferro—entrou de alma e coração, desassombradamente, no jornalismo, de fundo catolico, de relevo politico, em rigor um jornalismo de combate constante e que durou—até 1942. Na «Palavra», no «Portugal», na «Ordem», na «Epoca», na «Voz»—sequencias de uma actividade de Imprensa que as contingencias crismavam—o engenheiro. conselheiro Fernando de Sousa. atingiu o nivel grado dos consagrados. dos predestinados para o jornalismo das ideias.

Defendeu a monarquia e a igreja catolica—e ninguem o fez com maior galhardia, coragem, intransigencia e confiança em si proprio. Foi um adversario terrivel. E ao mesmo tempo pelo livro, pela conferencia, pela tribuna pelo panfleto—o jornalista e o critico, o engenheiro e o paladino, o patriota e o lutador, estava em toda a parte.

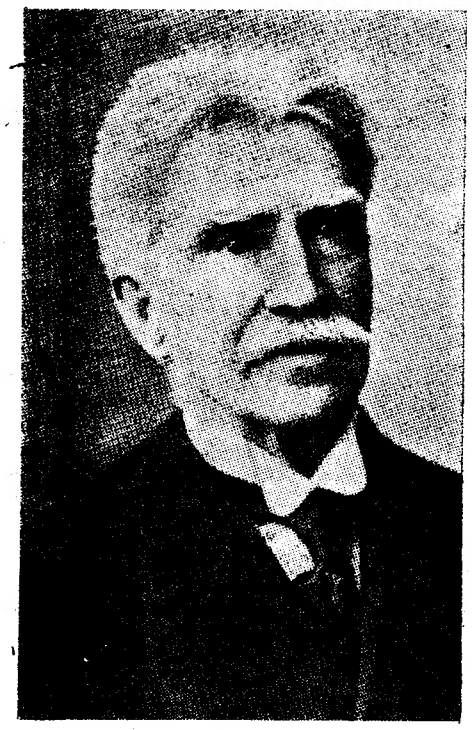
Engenheiro civil nas Obras Publicas, logo após a sua demissão de oficial do exercito, ainda foi vogal secretario do conselho de administração dos Caminhos de Ferro, lugar de que se demitiu em 1911, por causa de uma greve, e depois de os ministros do Fomento da Republica, drs. Antonio Luiz Gomes e Brito Camacho, se haverem terminan-

Cristal Bar-Dancing da Moda Em pleno sucesso
Nilly Bronce, jovem bailarina espanhola
Hermanos Montezan, bailes acrobaticos e de fantasia
Manolita Conde, artista cantora
Amanhã - Sabado Estreia da «pareja» de baile Hermanas Soler

APARECE

...lando de Sousa

...ustre jornalista



CONS. FERNANDO DE SOUSA

temente recusado a demiti-lo. E continuou a servir a obra dos caminhos de ferro, como inspector ou tecnico e consultor, e delegado em companhias e conselhos, até que em 1920 foi reformado como inspector geral de Obras Publicas. Isto é: a sua extraordinaria e fulgurante actividade jornalistica não paralisou nunca a sua acção profissional.

A sua obra de escritor consta de cêrca de quarenta trabalhos, quer de engenharia e tecnica, quer de ciencia pura, quer de apologetica e combate, de critica ás ideias e de defesa de ideais. Era socio correspondente da Academia das Ciencias e pertencia a inumeras instituições cientificas e culturais.

Homem de um feitio rijo dentro de uma compleição normal, mas de uma voluntariosa e robusta estrutura moral, mental e intelectual—limitava ao minimo as horas de repouso. Costumes sobrios, fé exaltada e estimuladora, coração amoravel de companheiro, de mestre e de amigo—foi um cidadão exemplar. A igreja deve-lhe muito, e mesmo quando descordou fê-lo com humildade e respeito convicto. O seu «Non possumos» tem mais elevação do que irreverencia. Foi um servidor leal da monarquia. A Republica, que ele atacou e o atacou a ele—respeitava-a; Fernando de Sousa, preso e perseguido por vezes, soube considerar-se superior, sem orgulho, a esse respeito.

* * *

O sr. conselheiro Fernando de Sousa enviuvara em 1934 de sua esposa sr.ª D. Berta Guerreiro de Sousa, de quem houve quatro filhas e três filhos, dos quais vivem as sr.as D. Maria Adelaide de Sousa Teixeira de Sampaio, D. Maria Emilia de Sousa Xavier Cordeiro, D. Maria José Guerreiro de Sousa, solteira, e os srs. engenheiros José Antonio Guerreiro de Sousa e Luiz Fernando de Sousa. Faleceram seu filho Antonio e sua filha Maria Salomé, que foi em religião Soror Maria José. Na sua descendencia deixa dezanove netos e sete bisnetos—que eram o seu orgulho de chefe de familia, titulo de honra de um convicto cristão e de cidadão exemplar.

A toda a sua ilustre familia envia o «Diario de Lisboa» a expressão do seu sentimento.

* * *

O funeral do sr. conselheiro Fernando de Sousa realiza-se ámanhã, ás 11 horas, de sua casa, na rua Silva Carvalho, n.º 11, para o cemiterio dos Prazeres, estando a cargo da agencia Barata.

As manifestações

no Rio de Janeiro

contra o Reich

atingem tambem

os japoneses

RIO DE JANEIRO, 13 — Deram-se aqui disturbios devido á exaltação provocada pelos afundamentos de navios brasileiros. A indignação deu lugar a violencias em seguida a ter sido assinado o decreto pelo presidente Vargas, confiscando até 30 % dos fundos dos «cidadãos do «eixo», depositados no Brasil. Primeiro, uma grande multidão atacou o estabelecimento do oculista alemão «Casa Lohner», na Avenida Rio Branco. Partiram as montras da Casa Alemã, tambem dum alemão. Outro grupo entrou numa livraria alemã destruiu tudo quanto estava lá dentro e os exemplares do livro «Mein Kampf» foram atirados paar a rua e espezinhados. A multidão gritava «Abaixo Hitler». Não ha noticias de ter sido derramado sangue, a-pesar de terem sido chamadas as tropas em Alemas, onde a Policia não pôde conter a multidão. Os japoneses tambem começam a ser visados. O edificio do Banco Yokohama foi invadidos, mas causaram poucos estragos. A Policia do Rio apreendeu 14 grandes caixotes suspeitos de conterem armas que eram consignados a firmas alemãs. No Brasil ha mais de 500 firmas de subditos do «eixo», incluindo bancos. Pelo novo decreto, os subditos do «eixo», com depositos nos bancos ou creditos de mais de 25 libras, têm de pagar 10 % sobre as importancias até 250 libras; 20 % sobre importancias entre 250 e 1.200 libras; e 30 % sobre importancias que excedam 1.200 libras.—(E. T.).

Declarações

do subsecretario

americano

da Guerra

WASHINGTON, 13—A Reuter informa que, dirigindo-se pela radio ontem á noite aos operarios americanos das fabricas de material de guerra, o subsecretario da Guerra, Patterson, disse: «A Marinha e o Exercito dos Estados Unidos preparam-se para levar a guerra até junto do inimigo. Não posso dizer-lhes em que zona. Antes de ninguem é preciso que o inimigo o sinta». Avisou que o inimigo segue a tactica de atacar e desaparecer sendo portanto de esperar «raids» contra a California e ao largo da costa da Nova Jersey. Patterson prosseguiu: «Mas nós não enfraqueceremos na nossa determinação de organizar o exercito com um poder ofensivo que possa levar a guerra a casa do inimigo. Não dissiparemos as nossa forças. Não fraccionaremos o nosso exercito porque a sua tarefa consiste em atacar a fundo o inimigo. Por outras palavras o exercito americano está na ofensiva e o nosso proposito é o ataque, onde quer que possamos atingir o inimigo. Não haverá paz no Mundo emquanto não o dominarmos á custa do nosso sangue e do nosso valor. O preço da vitoria será pesado. Cada um de nós terá de pagar a sua parte. Nós temos tambem de fornecer canhões, «tanks» e aeroplanos, á China, á Grã-Bretanha, á Australia». Afirmando a sua confiança nos trabalhadores americanos, Patterson concluiu fazendo um apelo ao trabalho livre para produzir mais e mais de forma a que «cada soldado americano disponha das armas necessarias para combater os nazis e os japoneses até ao fim. Esperemos que o dia da vitoria ainda seja no ano corrente».—E. T.

As tropas

holandesas

continuam

a resistir

em Sumatra

MELBURNE, 13 — Van Mook, governador geral das Indias Orientais Holandesas, disse que foi informado numa fonte responsavel e absolutamente fidedigna. de que as tropas holandesas na parte noroeste e central da Sumatra continuam resistindo ás tropas invasoras japonesas e que nas ultimas 48 horas os niponicos haviam sofrido pesadas baixas.

Van Mook terminou dizendo que contiuam a manter-se comunicações pela T. S. F. com as forças holandesas que se batem na ilha de Sumatra. —(United Press).

A importancia da ocupação da Nova Guiné

TOQUIO, 13.—O «Tokio Asahi Shimbun» escreve sobre o desembarque de tropas japonesas na Nova Guiné:

«A ocupação total da Nova Guiné não é senão questão de dias, talvez até de horas. A Nova Guiné é o bastião mais importante da Australia. O facto de 60 aviões inimigos terem tentado, num certo ponto, evitar o desembarque de forças japonesas prova a enorme importancia que a Australia atribue a esta ultima base britanica. Os desembarques japoneses nesta ilha não têm apenas como fim a ocupação da ilha, onde ha forças de guerrilhas importantes, mas a preparação do ataque geral á Australia, já iminente. Depois da ocupação da Nova Guiné, as bases inimigas da Australia do norte assim como as ilhas de Thursday, de Cocktown e de Townsville, ficarão expostas a qualquer ataque.

A zona defensiva de Port Darwin está em grande parte já cercada».—(D. N. B.).

Concentração aerea japonesa

SYDNEY, 13—A Reuter informa que segundo noticias recebidas em Sydney, os japoneses estão rapidamente concentrando aviões de caça na costa norte da Nova Guiné.—(E. T.).

Formação japonesa avistada

MELBURNE, 13. — Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Ao largo de Kessa Buka, no arquipelago de Salomão, foi avistada uma força naval japonesa ha cêrca de 3 dias, mas parece não se ter efectuado nenhum desembarque».—(E. T.).

Comunicado japonês

TOQUIO, 13—O comunicado do G. Q. G. imperial anuncia que as forças imperiais japonesas bombardearam por diversas vezes Porto Moresby, na Nova Guiné, em 11 do corrente, e incendiaram 16 aparelhos inimigos refugiados naquela ilha. Causaram estragos a importantes objectivos militares.

Por outro lado, 1 contratorpedeiro niponico efectuando operações de limpeza nos arredores da ilha de Java, meteu no fundo 1 draga-minas inimigo.—(O. F. I.).

Submarino japonês afundado

MELBURNE, 13—Anuncia-se, oficialmente que, ao largo de Port Darwin, um bombardeiro australiano afundou um submarino japonês, que navegava á superficie e que foi atingido directamente com duas potentes bombas, desaparecendo rapidamente nas aguas.—(United Press).

A expedição a Timor

Comunicam-nos do Ministerio da Marinha:

«Por noticias recebidas no Ministerio da Marinha sabe-se que os passageiros e tripulantes do paquete «João Belo» e o comandante, oficiais e praças do aviso «Gonçalves Zarco» se encontram bem».

Regra de todos os tempos

No Pacifico como no Atlantico, no Extremo Oriente como no continente europeu o que está em causa é o rearmamento anglo-americano, a falta de previsão de alguns dos mais categorizados chefes militares dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha e a incuria de muitos dos seus dirigentes politicos. Em Londres, o deputado Randolph Churchill acaba de acusar publicamente o antigo ministro da Coordenação da Defesa, Lord Chatfield, documentando as responsabilidades deste homem de Estado nas dificuldades e nas provações que o seu pais atravessa e suporta neste momento.

Antes que o binomio Baldwin-Mac Donald preparasse o caminho para a abdicação mais grave do Imperio britanico, a assinatura do pacto naval com o Reich, em 1935, o presidente Harding aceitou, com a convenção de Washington, de 1922, o principio do desarmamento permanente de algumas posições essenciais do Pacifico, entre as quais a ilha de Wake, não reparando que o apetrechamento de Pearl Harbour era insusceptivel de justificar qualquer acção ofensiva eficaz contra o arquipelago niponico.

O que se passou com a concessão de creditos e a votação de projectos militares que visavam a remediar esse vicio de origem da politica externa norte-americana é, só por si, bastante elucidativo. Só depois do Almirantado japonês ter conseguido a denuncia da convenção de Washington, para poder realizar rapidamente e em segurança o seu plano de construções navais, é que o Congresso de 1939, aprovou as verbas indispensaveis para a defesa de Guam e das Filipinas.

Guam tem uma superficie de quinhentos quilometros quadrados (o dôbro da superficie de Malta) dispondo de um excelente ancoradouro natural em Port Apia. Quando se iniciaram as hostilidades no Pacifico tinha uma guarnição de alguns centos de fuzileiros navais e umas escassas dezenas de hidroaviões, tudo colocado sob o comando dum capitão de fragata. As bases de Johnston e de Palmira, que cobrem as Hawai, iam ser apetrechadas por conta dum credito que, votado no pais mais rico do mundo, totalizava exactamente dois biliões de dolares.

As vozes autorizadas e as antecipações clarividentes do presidente Roosevelt, dos secretarios de Estado Stimson e Knox, do embaixador Bullitt e, mais recentemente, do candidato republicano Wilkie, do almirante Stark e do general MacArthur, não bastaram para dominar a onda isolacionista que se espraiava pelo Senado e tinha a sua expresão nacional no aviador Charles Lindbergh. O ataque de 7 de dezembro á esquadra americana, fundeada em Pearl Harbour, está na linha recta da campanha de abstenção e de desinteresse colectivo que, em vez de apelar para as energias novas da nação, fazia da sua situação geografica excepcional o escudo egoista que havia de libertá-la de preocupações.

Em Washington e em Londres não ignoram que a contra-ofensiva que meditam tem uma oportunidade e precisa assegurar-se um ponto de partida. Sem realizar essas condições precisas, arrisca-se a ser não apenas tardia mas inutil. A oportunidade. como afirmou o general Gordon Bennett depois do seu regresso a Melburne, não tardará. O ponto de partida deve localizar-se, por um lado na fronteira indo-birmane, por outro na costa septentrional do continente australiano. Emquanto a U. R. S. S., dadas as suas dificuldades actuais na Europa, tiver de contemporizar com o Japão, a leste, os anglo-saxões devem suportar o peso das operações no Pacifico. O valor da carta chinesa depende, fundamentalmente, das garantias de reabastecimento que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estiverem em condições de dar ao marechal Chang-Kai-Chek e aos seus colaboradores.

Pode dizer-se, com propriedade que os japoneses com a ocupação de Rangoon e Surabaia quebrarm o cêrco previsto pela aliança A. B. C. D. Recuando para posições mais valiosas, onde os seus prepartivos podem realizar-se com segurança, ingleses e americanos precisam não esquecer que a ofensiva continua a ser a melhor defensiva, no mar como na terra ou no ar, no Extremo Oriente, como na Africa ou na Europa.—C. F.

Precisão

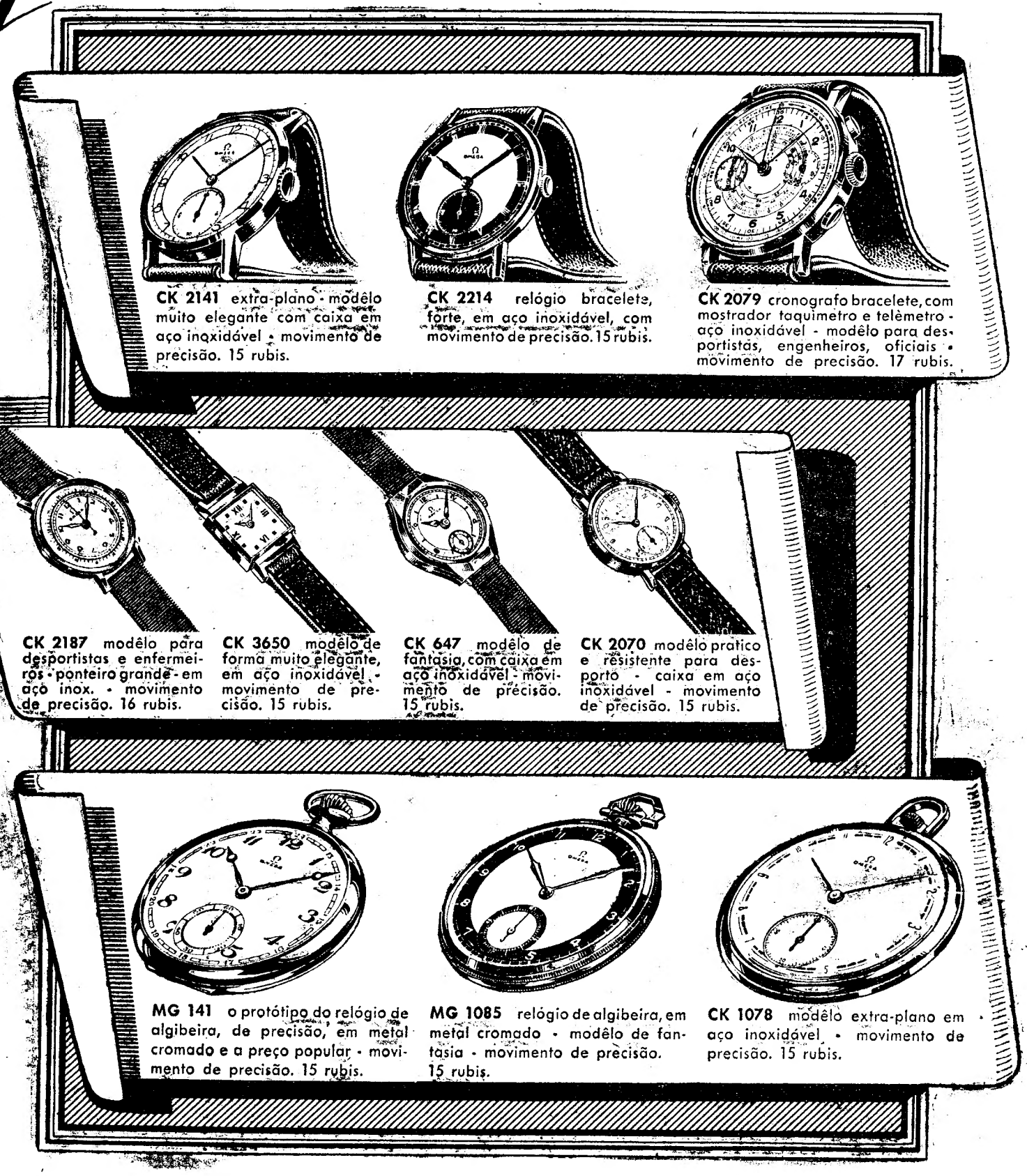
OFICIALMENTE COMPROVADA!

Omega classificou-se como o relógio-pulseira de maior precisão, na prova internacional de Teddington.

Na famosa prova internacional de Teddington, à qual só os mais finos relógios do mundo ousam concorrer, Omega obteve, em 1940, a melhor classificação até hoje registrada para relógios-pulseira.

E os crônometros Omega conquistaram em Teddington, no ano de 1936 o record de precisão, depois de se classificarem sempre em primeiro lugar durante seis anos seguidos!

Peça ao seu joalheiro que lhe mostre os muitos modelos elegantes e extra-finos do relógio-pulseira de maior precisão — Omega.



CK 2141 extra-plano - modêlo muito elegante com caixa em aço inoxidável - movimento de precisão. 15 rubis.

CK 2214 relógio bracelete, forte, em aço inoxidável, com movimento de precisão. 15 rubis.

CK 2079 cronografo bracelete, com mostrador taquimetro e telèmetro - aço inoxidável - modêlo para desportistas, engenheiros, oficiais - movimento de precisão. 17 rubis.

CK 2187 modêlo para desportistas e enfermeiros - ponteiro grande - em aço inox. - movimento de precisão. 16 rubis.

CK 3650 modêlo de forma muito elegante, em aço inoxidável - movimento de precisão. 15 rubis.

CK 647 modêlo de fantasia, com caixa em aço inoxidável - movimento de precisão. 15 rubis.

CK 2070 modêlo prático e resistente para desporto - caixa em aço inoxidável - movimento de precisão. 15 rubis.

MG 141 o protótipo do relógio de algibeira, de precisão, em metal cromado e a preço popular - movimento de precisão. 15 rubis.

MG 1085 relógio de algibeira, em metal cromado - modêlo de fantasia - movimento de precisão. 15 rubis.

CK 1078 modêlo extra-plano em aço inoxidável - movimento de precisão. 15 rubis.

OMEGA

Record de precisão nos concursos cronométricos, Teddington desde 1936

Grémio Distrital dos Armazenistas de Drogas e Produtos Quimicos e Farmaceuticos de Lisboa

Assembleia Geral Ordinaria

2.ª Convocação

Não se tendo efectuado, por falta de numero legal, a reunião anteriormente marcada, é a mesma convocada para hoje, dia 13, pelas 21 e 30, na sede deste Gremio e com a mesma Ordem dos Trabalhos.

Nos termos do § 1.º, do n.º 2.º do art. 28.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará e deliberará com qualquer numero de agremiados presentes.

O Presidente da Mesa

(a) **Carlos Farinha**

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na

FARMACIA ESTACIO — 61, ROSSIO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Hreculano

Presente de casamento

A famosa caneta Sheaffer's-Lifetime, identificada pelo Ponto Branco, irmanada em estôjo de luxo com uma lapiseira «Fineline», permanentemente affada, representa o mais moderno, mais elegante e mais perfeito conjunto de instrumentos de escrita.

É um brinde que deslumbra quem o recebe.

SHEAFFER'S

Lifetime

Conjuntos desde 235$00 a 10.000$00
Canetas desde 150$00 a 6.000$00

SE O AZEITE QUE USA NÃO SATISFAZ, EXPERIMENTE O

AZEITE FILTRADO

« COMENDA »

A MARCA QUE SE RE-

« COMENDA »

TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
(junto á Igreja de S. Mamede)
TELEF. **60203**
ENTREGAS A DOMICILIO

Vendas a Prestações

Relogios de todas as marcas. Joias, pratas e artigos de ouro, **F. de Sousa Torroais** (S. Paulo), 106, Rua de S. Paulo, 106—Lisboa. Telef. 2 6508.

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 5.ª vara Judicial da comarca de Lisboa, 4.ª secção, vão á praça no dia 24 de março, proximo, por 14 horas, á porta do Tribunal, pelo valor da respectiva avaliação, varios artigos de sapataria, duas maquinas Singer e o direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento de sapataria sito na Avenida 5 de Outubro, n.º 19, loja, incluindo a armação e instalação electrica, tudo arrestado e o arresto convertido em penhora nos autos de acção sumaria, em execução em que é autora a sociedade Santos Leite & Irmão e reu Silverio Augusto. O Chefe da Secção, *Leal Pena*. Verifiquei: O Juiz de Direito, *L. Silva*.

Procuradoria dos

Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)
Telefone 2 3657 e 2 9509

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.ª continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

CARIOCA, L.DA

Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

RILEY INSTITUTE

Linguas vivas e Comercio

R. DO SALITRE, 82

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

Oferece à subscrição

20.000 obrigações 4 1/2 %—1942 / 1971

— DAS —

Companhias Reunidas Gaz e Electricidade

ao preço de Esc. 955$00, por obrigação, com o primeiro cupão, semestral, pagavel em 31 de Maio de 1942

Portaria de 13 de Março de 1942 que autoriza a emissão de 70.000 obrigações, das quais se emite a primeira série

Estas obrigações, do valor nominal de Esc. 1.000$00, amortizáveis em 30 anos, vencem o juro de 4 1/2 % ao ano, pagável aos semestres

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

No acto da subscrição.	Esc. 55$00
Em 1 de Abril de 1942.	Esc. 300$00
Em 15 de Abril de 1942.	Esc. 300$00
Em 1 de Maio de 1942.	Esc. 300$00

Estes titulos, tendo em consideração o preço da emissão e a sua amortização ao par, dão um rendimento de 5 %, cativo de impostos.

Os subscritores que desejarem antecipar os pagamentos terão direito a um desconto correspondente a 2 1/2 % ao ano, sobre as importancias antecipadas.

A subscrição estará aberta na sede do Banco, Rua do Comercio, n.º 132, nos dias 16 e 17 do corrente mês.

Lisboa, 13 de Março de 1942.

Vencer sem vilanias

FATOS, GABARDINES e TUDO

Em 5 prestações mensais

PINHEIRO LOPES, L.DA

RUA CRUCIFIXO, 31-2.º — Telef. 21442

Relógios, Despertadores, Joias, Consertos, etc.

A PRESTAÇÕES

DIAMANTINOS, L.DA — R. Fanqueiros, 164

DEIXE DE SE PREOCUPAR

COM O SEU ESTOMAGO

EXISTE UM EXCELENTE ESPECIFICO, GABADO POR MILHARES DE PESSOAS DE TODAS AS TERRAS DE PORTUGAL, QUE NÃO TEM IGUAL NA RAPIDEZ DOS EFEITOS, NEM NO BOM PALADAR

Ferve no copo (efervescencia) e tem o gosto de uma riquissima limonada. Trata-se de uma composição de Sais de Frutas, de Magnésia Bismutada e de Sais de Fontes Célebres. Bebe-se com agrado. Não ha azia que resista a este bom remedio. Chama-se Sal Digestivo Ferba. Com ele não ha digestões dificeis. Pode-se comer de tudo. Mesmo tomando-o sempre, nunca cria o hábito. E' bom, pode usar o Sal Digestivo de confiança. Não ficará desiludido, qualquer que seja o seu desarranjo gastrico. O Sal Digestivo Ferba é o mais moderno de todos os remedios que reeducam o estômago.

Geralmente, basta um frasco para que o estômago fique completamente bom. Na maioria dos casos nem é preciso tomar todo o conteúdo de um frasco. Neste caso, não se perde nada, porque o Sal Digestivo conserva-se indefinidamente. Nos casos incuráveis, tomando-o sempre, o doente chega a esquecer-se do seu mal. O Sal Digestivo Ferba é completamente inofensivo. Pode ser tomado por crianças, doentes com dieta, depois de uma refeição copiosa, etc., etc.

Nunca deixará de dispor bem a pessoa que o usar. Digno de nota é tambem o facto de o Sal Digestivo regularizar os intestinos, suprimindo a temivel e perigosa prisão de ventre. Estimula a acção do figado. Activa a secreção biliar. Se dissermos que o Sal Digestivo Ferba actua ainda como fortificante do organismo inteiro, muito importante para as pessoas que sofrem do estômago, as quais têm tendencias a emmagrecer e a perder rapidamente as forças, parece-nos termos dado uma ideia aproximada das qualidades do Sal Digestivo Ferba. Frasco economico, 25$00.

FARMACIA INTERNACIONAL, LD.A

228 — Rua do Ouro — 230

A Australia

prepara-se

para responder

a qualquer golpe

dos japoneses

MELBURNE, 13. — Nos meios autorizados daqui, julga-se que os bombardeiros australianos e americanos causaram estragos suficientes na Armada de invasão japonesa nos portos da Nova Guiné para demorar qualquer invasão do continente, pelo menos temporariamente. Espera-se que o ataque aereo aliado aumente de violencia, havendo tambem a opinião geral de que dentro de pouco tempo forças navais aliadas entrarão em acção. Estes exitos nos quais foram pelo menos afundados ou postos fora de acção 13 transportes de tropas japonesas e avariados varios navios de guerra, fortalecem o pedido da Australia para um ataque em força. Encontra-se a justificação disto na maneira como os japoneses sacrificaram a segurança das suas comunicações para obter uma maior pressão e mobilidade na frente. Dois exemplos disto são o de terem deixado as areas conquistadas práticamente sem tropas de ocupação. Pouco antes dos japoneses atacarem Singapura, um oficial britanico foi em serviço do Comando a Kuala-Lampur, não tendo quasi práticamente visto japoneses e podendo dormir na sua propria casa, servido pelos seus antigos criados. Depois disto, um aviador americano, voando de Singapura para Rangoon, quando os japoneses se encontravam a 120 quilometros de Singapura, aterrou muito perto do aerodromo de Penang, suposto estar ocupado pelos japoneses. Em Penang não viu quaisquer sinais de vida; aterrou e tirou fotografias des destruições realizadas pelos ingleses. Estes incidentes mostram que os japoneses, a-pesar do seu potencial, operam com o minimo de homens, devido á falta de transportes. Os ministros do Gabinete de Guerra julgam que os planos aliados serão os de vibrar golpes mais violentos e eficazes. Se alguma vez os japoneses tentarem desembarcar na Australia terão pela frente o exercito australiano, que é superior ao exercito japonês utilizado em Malaca, Filipinas e Indias Orientais holandesas, comandados por generais com grande experiencia desta guerra e pondo em prática as lições aprendidas em 5 campanhas. Este exercito está incomparavelmente melhor abastecido do que as forças que defenderam Malaca e as Indias Orientais holandesas, recebendo a maior parte do que necessita, da propria Australia.—(Exchange Telegraph).

Boatos sobre negociações nipo-australianas

TOQUIO, 13—O informador oficial do govêrno japonês comunica que até este momento ainda não ha noticias de qualquer reacção australiana ao apêlo lançado ontem á Australia pelo Primeiro ministro japonês. No entanto, precisou o informador oficial, conta-se com uma reacção dentro de 1 ou 2 dias. Os boatos de ontem, na capital japonesa, segundo os quais teriam já começado negociações entre o Japão e a Australia, não foram ainda confirmados pelas autoridades competentes de Toquio. Segundo estes boatos o Japão teria exigido á Australia que renunciasse doravante a pôr o seu territorio á disposição da Inglaterra e dos Estados Unidos, como base de operações militares destes países.—(D. N. B.).

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 13.—O Alto comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Durante combates defensivos na região do Donetz, formações inimigas importantes foram aniquiladas num contra-ataque.

No sector norte da frente leste formações do exercito e da «Luftwaffe SS» isolaram, em varios dias de combates, um grupo inimigo, privando-o de todas as comunicações.

Formações de aviões de combate e de caças, atacaram posições inimigas e bombardearam, com exito, localidades e estradas de reabastecimento dos sovietes.

De 9 a 12 de março, o inimigo perdeu, na frente leste, 55 carros blindados.

Nos combates da ultima semana, distinguiu-se particularmente, na defesa contra-ataques numerosos de forças inimigas numericamente superiores, a 35.ª divisão de infantaria de Badee de Wutenberg.

Na Africa do Norte, foram dirigidos com exito ataques sobre um aerodromo britanico situado na costa egipcia, assim como contra desembarques de tropas e campos entrincheirados na região de Tobruk.

Quando de ataques aereos sobre as bases da aviação da ilha de Malta, um grande numero de aviões foi atingido, no solo, por bombas.

Pôde-se verificar que o cruzador britanico assinalado pelo comunicado militar de ontem, como torpedeado por um submarino alemão no Mediterraneo, se afundou.

Trata-se dum navio da classe «Leander».

Aviões de bombardeamento britanicos atacaram a cidade de Kiel na noite de 12 para 13 de março.

Houve mortos e feridos entre a população civil.

Foram abatidos três aviões britanicos.

O ajudante de 1.ª classe, Gildner, está na sua 25.ª vitoria aerea de caça, nocturna.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 13.—«Na frente de Leninegrado, na região de Staraya Russa, aniquilámos ontem duas companhias alemãs de infantaria e reconquistámos 11 povoações. Apreendemos muito material de guerra. O 16.º exercito alemão, cercado em Staraya Russa, está a ser exterminado gradualmente. A nossa artilharia pesada e a aviação continuam a martelar com o maior vigor as posições e concentrações de Staraya Russa. Na area de Staraya Russa foram ontem derrubados 27 aeroplanos alemães que tentavam lançar sacos com viveres para as restantes forças do 16.º exercito alemão. Na frente central, onde empregámos agora 100 divisões, continua o avanço das nossas forças. Obtivemos novos exitos nas regiões de Rezhev, Vyasma e Smolensko ,os quais não podem ser divulgados por agora. Em combates aereos abatemos ontem nesta frente 21 aeroplanos alemães e perdemos 7. Na Ucrania, Timoschenko, manobrando 120 divisões, continua a infligir pesadas baixas ao inimigo. Na bacia do Donetz, reconquistámos ontem mais cinco povoações e duas importantes posições estrategicas. Fizemos 1.200 prisioneiros e apreendemos armas e munições. No sector de Kharkov os alemães tiveram ontem mais de 3.000 mortos e milhares de feridos. Ao longo da costa do Mar de Azov, reconquistámos ontem numerosas povoações. Estamos a atacar com a maior violencia na frente de Sebastopol, onde o inimigo está a sofrer um grande desgaste. As nossas forças navais não cessam de bombardear as posições inimigas na Crimeia. Ontem bombardearam aerodromos destruindo mais de 28 aeroplanos alemães.—(United Press).

Vitorias aereas alemãs

BERLIM, 13. — A D. N. B. sabe que caças alemães conseguiram ontem, em encarniçados combates aereos, na zona de combates a leste do Lago de Ilmen, uma nova vitoria sobre as forças aereas bolchevistas. Nêstes combates, os caças, em missão de escolta, abateram 10 aviões inimigos. — (D. N. B.).

A ocupação da Ucrania

BERNE, 13—«O ministerio do Reich para os Territorios Ocupados a Leste está a tratar da solução de multiplos problemas suscitados pela ocupação da Ucrania—relata o correspondente berlinense de «La Suisse», acrescentando:—Anuncia-se agora que 480.000 empresas e estabelecimentos comerciais serão, antes do fim das hostilidades, reservados nos territorios de leste aos homens ou familias que participaram na guerra. Estes haveres serão administrados pelo ministerio dos Territorios Ocupados a Leste durante um periodo transitorio. As pessoas que a eles têm direito dividem-se em 4 grupos: invalidos de guerra, familias de soldados que morreram em combate, os alemães que mereceram especialmente da Alemanha, e os evacuados vindos doutros territorios do Reich ou do estrangeiro. Uma sociedade especial dedicar-se-á a reorganizar cêrca de 20.000 empresas de artes e oficios, das quais 3.000 se reservam a pessoas que pertençam ás categorias citadas. As restantes serão confiadas a alemães ou a pessoas de raça alemã.—(O. F. I.).

A situação da Finlandia

ZURIQUE, 13.—Os membros do govêrno finlandês confirmam que as actuais perdas da guerra excedem muito as sofridas no inverno de 1940. Alguns distritos da Finlandia perderam, quasi praticamente, toda a população masculina. Um dos membros acrescentou: «Se a guerra continua por muito tempo, a Finlandia não conseguirá restabelecer-se».—(E. T.).

Os voluntarios belgas

BRUXELAS, 13—Depois do atentado cometido, como se indicou há alguns dias, por elementos criminosos, á partida do 4.º contingente de voluntarios para a Legião Anti-Bolchevista Walona, em Bruxelas, os secretarios gerais dos Ministerios do Interior e da Justiça lançaram um apelo á população belga convidando-a a colaborar activamente nos esforços feitos para se fazer luz sobre tais actos de terrorismo. As autoridades belgas, diz-se nesse apelo, aplicarão aos culpados todo o rigor da lei e todos os bons cidadãos as vão auxiliar nessa missão. O apelo conclue pela verificação de que estas perturbações de ordem na Belgica são feitas pelos piores inimigos da patria. —(D. N. B.).

A guerra aerea

Os «raids» á Alemanha

LONDRES, 13 — A Reuter informa que durante a noite passada aviões britanicos lançaram bombas na região costeira do norte da Alemanha, causando danos nos bairros habitados dessas localidades. Esta informação foi colhida da emissora alemã que acrescentou que, em consequencia do ataque tinham morrido alguns civis ficando outros feridos. A informação conclue dizendo terem sido derrubados três aviões britanicos.—(E. T.).

Pormenores do «raid» de ontem

LONDRES, 13—A Reuter transmite o seguinte comunicado do Ministerio do Ar, de hoje: «Os nossos bombardeiros atacaram, na noite passada, Kiel e outros objectivos no noroeste da Alemanha. Avistaram-se as explosões das bombas nos estaleiros de Kiel e numerosos incendios. Foram colocadas minas nas aguas inimigas. Não regressaram á base 8 dos nossos aparelhos».—(Exchange Telegraph).

Roosevelt

recebeu

uma mensagem

do primeiro ministro

australiano

WASHINGTON, 13—Casey, ministro da Australia entregou ao presidente Roosevelt uma mensagem especial do primeiro Ministro, Curtin. Recusou-se a fazer comentarios sobre o conteudo da mensagem.—(E. T.).

Trata-se de um apêlo a Roosevelt?

GENEBRA, 13—Sabe-se de Washington que o ministro da Australia, Casey, pediu a Roosevelt uma audiencia durante a qual lhe entregou uma mensagem do Presidente do Conselho da Australia, Curtin.

Casey teve uma longa entrevista com Roosevelt.

Interrogado pelos jornalistas sobre o conteudo da mensagem recusou-se a dar pormenores. Os meios politicos de Washington são de opinião de que se trata dum apelo desesperado dirigido a Roosevelt por Curtin em face dos desembarques japoneses na Nova Guiné.—(D. N. B.).

As perdas australianas

SIDNEY, 13. — Forde, ministro da Guerra, anunciou que o total das perdas australianas na batalha de Malaca foi de 17.031 homens, incluindo 287 oficiais e soldados mortos antes da batalha de Singapura, e 16.744 desaparecidos, incluindo mortos e feridos na ilha de Singapura. Acrescentou que as baixas no Medio Oriente, incluindo prisioneiros de guerra, eram de 13.335. Salientou que as baixas australianas em Malaca e em Singapura excederam as sofridas na Libia, Grecia, Creta e Siria. Disse tambem que os numeros referentes a Malaca e Singapura eram baseados apenas em calculos, visto não se terem recebido informações desde a queda de Singapura. Estes calculos são baseados no numero de australianos que conseguiram escapar de Singapura. Acrescentou que a maior parte dos desaparecidos se presume serem prisioneiros de guerra dos japoneses.— E. T.).

As baixas canadianas

OTTAWA, 13—Segundo a Reuter, o Governo apresentou na Camara dos Comuns a lista das baixas do Exercito da Armada e das Forças Aereas do Canadá totalizando 1.857 mortos, 466 desaparecidos e 1.817 prisioneiros.—E. T.

Chang-Kai-Chek

mostra-se optimista

CHUNG-KING, 13.—Lembrando o comunicado do dia primeiro do ano, em que se dizia ter já passado o periodo mais critico da guerra da China, Chang-Kai-Chek disse em discurso radiodifundido: «Nada poderá mudar a determinação chinesa de combater até á vitoria. O inimigo invadiu a Birmania e encontra-se ás portas da India; nada, porém, aconteceu que não tenha sido esperado. Deveis ainda ter conhecimento de que mais praças caíram nas mãos do inimigo; não vos aflijais, contudo. Devemos redobrar os esforços e a vitoria será certa».—(Exchange Telegraph).

CORONEL BRANDY eminente

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e Pratas e paga por preços elevados—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O ARQUIVO DE CORRESPONDENCIA É O ORGÃO VITAL DA SUA ORGANIZAÇÃO COMERCIAL
O SISTEMA «SEEL VERTICAL VISIVEL» É O UNICO SISTEMA QUE LHE PROPORCIONA FACILIDADE, SIMPLICIDADE E UMA PROCURA RÁPIDA.
Visite o n/Stand ou peça uma demonstração em s/propria casa
SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO, LD.ª
1.º Andar—Praça dos Restauradores, 53 Telef. 2 4986

MIAMI
ATRACÇÕES DE CATEGORIA INTERNACIONAL COM UMA GRANDE ORQUESTRA DE CATEGORIA NACIONAL DÃO O MAIOR RELEVO E ALEGRIA AO DANCING DE LISBOA DISTINTAMENTE FREQUENTADO
TELEF. 2 5990 PELO QUAL DEVE RESERVAR A SUA MESA PARA AMANHÃ—P. DA ALEGRIA, 56